

A Nave até levantou voo



Director: Nuno Oliveira | Ano XXXV N.º 1699 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 09/11/2011

Maré de Entrevista

Páginas 08 e 09



Filó, técnico do Sp. Espinho, está confiante no futuro mas vai deixando um aviso aos mais entusiastas

“Vamos ver o que conseguimos fazer e o que nos deixam fazer”

Pub

Maré de Notícias

Página 05

Aprovada Gestão em AM APAM é quem manda no Complexo de Ténis de Espinho

Maré Desportiva | Voleibol

Página 10

**Sp. Espinho 3
Vit. Guimarães 1
Siga para bingo**

Maré de Notícias

Página 06

**Organização Regional de Aveiro do PCP
A Linha do Vouga não está esquecida**



Rua Norton de Matos, 731 | Gulpilhares
4405-671 Vila Nova de Gaia
Tel. 227 537 150 | Fax 227 537 159
graf.s.miguel@mail.telepac.pt

Festival começou na segunda-feira e termina no domingo

Já arrancou o Cinanima



Já começou o 35º Festival de Cinema de animação de Espinho. Durante praticamente uma semana, Espinho será a Capital deste tipo de cinema. As sessões já começaram na segunda-feira, mas ainda há muitas para assistir.

O evento arrancou oficialmente na segunda-feira. Pouco passava das 09h00 quando grupos de crianças se deslocaram ao Multimeios e ao Fórum de Arte e Cultura de Espinho para assistir a uma sessão preparada especialmente para eles. Às 11h00 e às 14h00, houve mais duas sessões para os mais pequenos. Às 16h00, foi tempo de rever os filmes vencedores

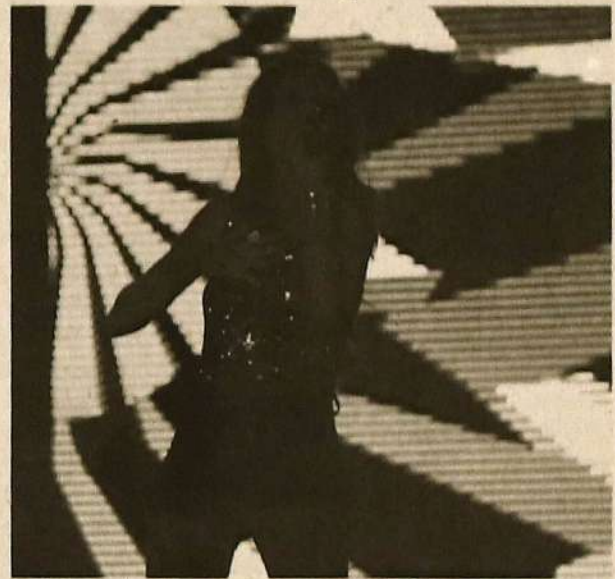
da edição do Cinanima do ano passado. Mas o prato principal do dia estava marcado para as 22h00. Foi nessa altura que foi dado o verdadeiro pontapé de saída do festival com uma sessão de abertura. A longa-metragem exibida foi "Chico y Rita", uma obra de Fernando Trueba e Javier Mascall.

Ontem, terça-feira, começaram as exibições das obras a concurso (longas e curtas metragens). Durante toda a semana, há sessões para todos os gostos. Os interessados podem comprar os ingressos nas bilheteiras do Multimeios e assistir a obras inéditas do cinema de animação. A sessão de encerramento está marcada para sábado, às 22h00. **NO**

O senhor **Ernesto** voltou a Espinho

A Nave Polivalente de Espinho tornou a ser o Palco Escolhido para receber a festa dos prémios RFM - Ernestos 2011. De todos os cantos do país, foram cerca de 10 mil os que quiseram marcar presença para ver os artistas receber o galardão Ernesto.

Pouco passava das 22h00 quando Jorge Palma subiu ao palco para cantar e receber o primeiro galardão da noite. Seguiram-se os Dr1ve, André Sardet, Rita Redshoes, Clã, Mikkel Solnado, Ana Free, Alberto Índio, Aurea, Homens da Luta e Amor Electro. Coube a Paulo Gonzo fechar o evento com uma das suas típicas baladas. Mas a festa não ficou por aqui. A gigante Nave Desportiva transformou-se numa autêntica pista de dança para receber os dj's Pete Tha Zouk, Pedro Cazanova, D'Jay Rich e António Mendes. Já passava das seis da manhã quando os mais resistentes começaram a abandonar a Nave. **NO**



Da direção da Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada recebemos esta carta de esclarecimento à qual transcrevemos na íntegra

É a segunda vez que temos de vir responder publicamente a questões postas pelo nosso associado Américo Mota, que na sua visão pessoal entende corretas, mas que a direção da nossa Associação não teve a mesma opinião.

No primeiro caso não acedemos ao seu pedido para enviar um ofício de condolências à viúva de um companheiro que, não sendo sócio da nossa Associação, nos últimos dez anos, só tinha participado num jantar/convívio.

Não foi para poupar o selo e destinar a verba das quotas dos sócios a fins menos dignos por parte da direção, como maldosamente insinuou. Foi esclarecido que não era esse o normal procedimento da nossa Associação, que desde o início, tem o mesmo comportamento: colocação do anúncio nos "muppies" habituais, no nosso sítio da internet, e publicação na Palmatória, imediatamente a seguir ao falecimento, e que é entregue à família, por vezes pessoalmente.

Não aceitou o Américo Mota a explicação da direção e veio para os jornais com críticas parvas aos nossos diretores, concretamente dirigidas ao nosso presidente e vice-presidente.

Felizmente para nós, que, em muitas outras ocasiões, o mesmo Américo Mota, tem-nos tecido os mais rasgados elogios...

Em relação ao segundo caso, ocorrido aquando do jantar/convívio de 24 de Setembro último, e que motivou a carta dirigida ao "Maré Viva", oferece-nos esclarecer o seguinte; recebemos com data de 9 de Setembro uma carta em que o Américo Mota sugeria que fosse prestada uma homenagem no jantar

ao companheiro Napoleão Guerra (e não uma proposta a lançar durante esse jantar para a organização de uma homenagem, como deturpadamente refere na sua carta ao mesmo jornal).

Mais uma vez a nossa direção não esteve de acordo com o seu associado, por variadíssimas razões, que justificou pessoalmente pelo seu presidente ao companheiro Napoleão Guerra, no dia 19, cinco dias antes do seu falecimento, em longa conversa sobre este e outros assuntos, testemunhada pelo secretário da Junta de Freguesia de Anta, sr. Fernando Fernandes.

Sobre a pretensão do Américo Mota, o nosso saudoso companheiro terminou dizendo: "Não liguas a isso (carta). Ainda sou muito novo para ter homenagens em vida!".

O assunto poderia ter ficado por aqui, se o Américo Mota não tivesse voltado aos jornais, para criticar a direção por não ter anulado o jantar/convívio.

Mais uma vez estivemos em desacordo. Só quem nunca teve a responsabilidade duma organização semelhante, poderá pensar que tal decisão é fácil. Com o compromisso assumido com o restaurante e inscrições de companheiros vindos de Braga, Porto, Lisboa, Ovar, Gaia, Feira, Gondomar, Trofa, etc., e de um companheiro que todos os anos finaliza a sua estadia em Espanha e daqui se desloca para os nossos convívios, seria bem desagradável a anulação no próprio dia.

Depois, chamar festividades ao que se passou no convívio e que alguns dos companheiros participaram no funeral com a "ressaca" do jantar, mostram bem a jaez deste personagem, que também não viu

atendida a sua sugestão de pedir à Câmara Municipal um autocarro com motorista, porque (citamos), "alguns de nós não estarão em condições legais de conduzir após o jantar" !

Ainda em relação ao possível cancelamento do jantar, convém referir que não se tratou do primeiro caso de falecimento ocorrido no próprio dia. Outros já aconteceram, nomeadamente em 2007, com o falecimento do nosso companheiro Álvaro Sousa, então tesoureiro da direção. Em todos os casos os convívios foram iniciados honrando a memória dos nossos companheiros, com respeitoso minuto de silêncio, seguido de uma salva de palmas. O companheiro Américo Mota esteve presente em dois destes jantares, tomando parte, portanto, nas tradicionais "festividades"!

Na manhã de sábado, bem cedo, e quando o corpo do nosso saudoso Napoleão já se encontrava na mortuária de Anta, apesar da "ressaca", o nosso presidente, vice-presidente e secretário, ali se deslocaram para apresentar condolências à família. No dia do funeral, vários diretores, apesar da "ressaca" da noite anterior, acompanharam todo o cortejo fúnebre, desde a igreja de Anta até ao cemitério de Espinho.

Embora muito mais pudesse ser dito, fica sabendo Américo Mota que, por mais críticas que nos façam, fora do local próprio que é a Assembleia Geral da Associação, não terás qualquer resposta da nossa parte. Seguiremos o conselho dum saudoso Companheiro e Amigo: "Deixa lá, é um pobre diabo...!"

A direção da Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada

100 mil euros de indemnização

Casino paga a viciado

O homem viciado no jogo que processou o Casino de Espinho por não o impedir de entrar na sala de jogo já recebeu os cem mil euros de indemnização, por decisão do Tribunal da Relação do Porto. O dinheiro vai ficar à ordem do processo até que o Supremo Tribunal de Justiça se pronuncie, já que a sala de jogo explorada pela Solverde interpôs recurso. **NO**



Dias 12 e 13 de Novembro

Espinho com castanhas e vinho

A Junta de Freguesia de Espinho vai acolher uma mostra/venda de doçaria, vinho e artesanato intitulada "Espinho com Castanhas e Vinho" A iniciativa decorrerá nos dias 12 e 13 de Novembro, com o seguinte horário: sábado das 10h00 às 24h00 e domingo das 10h00 às 22h00. A entrada é livre. **NO**

No FACE

Automóveis antigos

De 11 a 18 de Novembro, vai decorrer no Fórum de Arte e Cultura de Espinho, uma exposição documental e mostra de automóveis antigos. A iniciativa está integrada no 20º aniversário do Clube Automóvel de Espinho. **NO**

Anúncios

Liga dos Amigos do Hospital de Espinho CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 13.º, n.º3, 14.º, n.º2 e 15.º, n.º2 dos Estatutos, convoco uma Assembleia-Geral Ordinária da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho para o próximo dia 26 de Novembro de 2011, pelas 10h30m, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, à Rua 16 n.º511, em Espinho com a seguinte ordem de trabalhos:

Se à hora marcada na convocatória não estiverem presentes mais de metade dos sócios com direito a voto a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de presenças

Espinho, 08 de Novembro de 2011

A Presidente da Assembleia Geral
(Maria Elsa Ferraz Alves Tavares)

S. Martinho de Anta

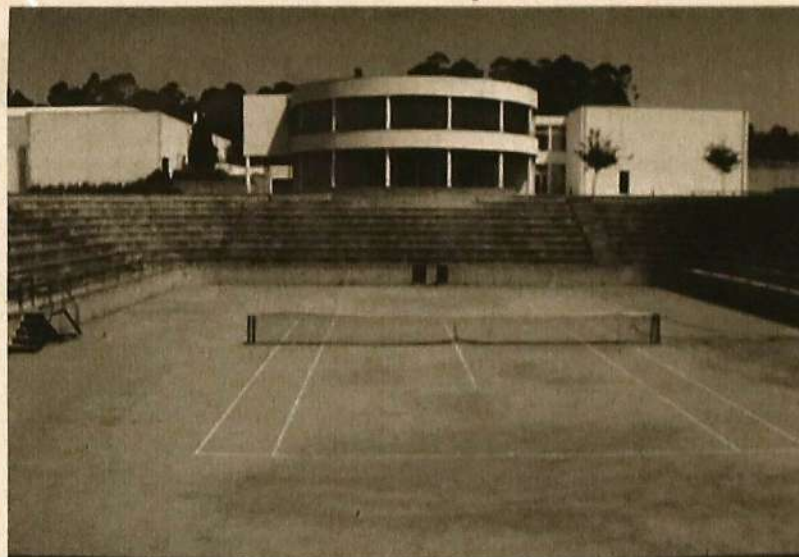
A Vila de Anta vai festejar, no dia 13 de Novembro, o S. Martinho. O programa contempla missa solene, às 11h00, na igreja paroquial, seguida da habitual procissão. À tarde, por volta das 15h00, no largo do Souto de Anta, irá realizar-se a XVI Edição das Rugsas ao S. Martinho de Anta. Esta iniciativa terá a participação do Grupo Coral e Recreativo Semente, do Rancho Folclórico de S. Mamede de Negrelos (St. Tirso) e do Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Ceus. **NO**

APAM vai gerir o Complexo de Ténis

Há uma nova esperança para o (já) degradado Complexo de Ténis de Espinho. A Associação Portuguesa de Artes Marciais chegou-se à frente e num investimento elevado para alturas de crise, assumiu um protocolo com a Câmara Municipal de Espinho e o Clube de Ténis de Espinho para a gestão e exploração do espaço. O contrato tem uma duração de 25 anos.

Na passada sexta-feira, numa reunião extraordinária da Assembleia Municipal de Espinho, ficou aprovado o protocolo entre a Câmara Municipal de Espinho, a Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM) e o Clube de Ténis de Espinho relativo à cedência da Exploração e Gestão do estabelecimento de parceria desportiva do complexo de ténis de Espinho.

O protocolo tem uma duração de 25 anos e pode eventualmente ser renovado. A APAM é obrigada a um investimento de 720.000€ nos primeiros cinco anos, distribuídos pelo Restaurante, Health Club, quadras de Ténis e restantes infra-estruturas. A partir do 6º ano de vigência, a Associação Portuguesa de Artes Marciais terá de efec-



tuar uma renda anual. O valor dessa renda é de 15.000 euros até ao décimo ano e 30.000 anuais a partir daí.

O protocolo foi aprovado com 14 votos a favor, 1 voto contra e 9 abstenções. **NO**

Foto-legenda

Mais um carro afogado num buraco



Não é um caso único mas não deixa de ser notícia. Na rua 29 com a 12, um pedaço de chão cedeu e "engoliu" a parte traseira do veículo que se encontrava lá estacionado. Felizmente os estragos não foram avultados graças à rápida intervenção de transeuntes que colocaram vigas para o carro não se afogar ainda mais. Não é novidade nenhuma que as canalizações na cidade são antigas e estão constantemente a arrebentar. Apenas perguntamos é quando é que vão ser todas mudadas? É que desta vez foi um carro, mas para a próxima os prejuizos podem ser humanos. **NO**

Fórum Público em Espinho

Queixas dos espinhenses

No passado sábado, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho acolheu o terceiro fórum público promovido pela rede social de Espinho.

Foi num auditório praticamente repleto de espinhenses que Leonor Fonseca, juntamente com Rui Torres receberam e registaram as opiniões dos que acham que há coisas a mudar ou a melhorar na cidade. Nunes da Silva, da Associação Viver Espi-

nho alertou para a falta de luz na rua 19. A vereadora da cultura explicou que essa situação tem de ser revista com a EDP, pois são eles os responsáveis.

Depois a conversa foi direcionada para o excesso de tráfego automóvel na urbe, assim como os preços exagerados dos parquímetros que enchem por completo as ruas da cidade. Aproveitando o mote, José Ferreira referiu que era importante haver mais ciclovias e melhorar as que existem.

As questões urbanísticas também foram abordadas e foram muitos os que se queixaram de prédios devolutos por toda a freguesia e que a Câmara deveria intervir junto dos proprietários para alterar essa situação. João Brenha foi mais longe e trouxe uma lista com o que deveria ser alterado desde passadeiras, sinais, ruas sujas, locais de estacionamento ocupados abusivamente por esplanadas, jardins por limpar, entre outros. O antigo treinador de voleibol do

Sp. Espinho sugeriu ainda que a avenida 32 fosse limitada por vedações para impedir que os peões atravessassem em qualquer lado.

Paulo Mendes questionou ainda o porque da loja do cidadão não estar aberta ao público e porque é que CM Espinho não intervinha no Palácio da Rosa da Pena. **NO**

“Pessoas acham que esta linha merece ser mantida”

Esta segunda-feira, de manhã bem cedo, as pessoas que viajaram no Vouguinha foram abordadas por elementos da Organização Regional de Aveiro do PCP, que as questionaram sobre o possível encerramento da linha e lhes pediram para preencher um pequeno inquérito. Chegando a Espinho, o grupo organizou uma conferência de imprensa para explicar o porquê da iniciativa.

Depois de uma primeira iniciativa realizada no passado dia 26 de Outubro, a Organização Regional de Aveiro do PCP voltou a levar a cabo uma acção de contacto com os utentes da Linha do Vale do Vouga, no percurso entre Oliveira de Azeméis e Espinho.

De acordo com Óscar Oliveira, o objectivo da viagem foi o contacto com os utilizadores do Vouguinha, perguntando-lhes “se estavam de acordo ou não com o encerramento” desta linha centenária. O grupo entregou aos passageiros um inquérito com várias questões para auferir se a linha do Vale do Vouga é necessária. “Há muita gente que viaja diariamente neste comboio, não só em períodos sazonais, e há pessoas que vêm a Espinho, não só à feira semanal, e acham

que esta linha merece ser mantida”, disse o representante. Quanto ao que está previsto por parte do governo, o encerramento do Vouguinha, Óscar Oliveira disse que essas pessoas “acham que é um descalabro e que vai colocá-los numa situação sem grandes alternativas. Mesmo havendo empresas rodoviárias, há pessoas que dizem que não têm acesso onde passam essas empresas de camionagem”, acrescentou.

O representante da Organização Regional de Aveiro do PCP afirmou que os passageiros abordados sabiam desta situação, porque vão acompanhando as denúncias do Partido Comunista e os órgãos de comunicação social vão noticiando. Apesar da desfaçatez nas diversas posições, a opinião dos comunistas “é que a linha se deve manter”.

“REGIÃO FICA SEM MEIO DE TRANSPORTE QUE TEM MAIS DE 102 ANOS”

Ainda em 2008, por altura das comemorações do centenário da Linha do Vale do Vouga, foram anunciados investimentos para modernizar e requalificar a linha. Óscar Oliveira recordou os “10 mil milhões de euros anunciados para as passagens de nível sem guarda, face à sinistralidade”.

Houve um investimento desde Oliveira de Azeméis até Espinho, mas agora há esse possível encerramento.

Para o responsável, “esta é uma linha que é utilizada para dar resposta às necessidades” das populações, mas deveria ser potenciada do ponto de vista turístico: “passamos numa região bonita, mas onde o desemprego é altíssimo”. Para se poder potenciar, é necessário, na sua opinião, “manutenção e requalificação”. Óscar Oliveira recordou que, há dois anos, o PCP perguntou à secretária de Estado responsável se não se podia alargar a linha. A resposta foi não, “era muito difícil porque mexia com o ordenamento territorial, mas que iam investir para tornar um comboio mais moderno”.

Já este governo tem outra opinião, afirmou, “vem dizer que há prejuízo e há que encerrar, não tem lógica nenhuma”. Óscar Oliveiras frisou que “a região fica sem um meio de transporte que tem mais de 102 anos”, uma situação que, a ser ver, é benéfica para as empresas rodoviárias. No entanto, recordou, os autocarros demoram mais tempo e o comboio “é um espaço de convívio onde as pessoas conversam”. Era necessário apenas uma requalificação para o tornar mais rápido.

Depois dos inquéritos recolhidos,

a Organização Regional de Aveiro do PCP pretende apresentar um projecto legislativo na Assembleia da República. Já até ao final do ano, estarão em discussão outras iniciativas. “Vamos a ver se há um recuo e fazemos um apelo à população a associar-se a estas iniciativas. Vamos ver a pressão que podemos fazer nas Assembleias Municipais, nem todos os presidentes de Câmara estão de acordo com o encerramento”. **LM**



Anúncios

Protesto contra as portagens na A17/A25/A29

A Comissão de Utenes contra as portagens na A17/A25/A29, vem por este meio convidar todos a participarem na acção de protesto, no dia 12 de Novembro, pelas 15 horas, no largo da estação da CP em Aveiro. Este protesto segue depois em desfile até à Praça Melo Freitas. Esta acção de protesto é promovida pelo Movimento de Utenes em Defesa dos Serviços Públicos do Distrito de Aveiro, movimento ao qual a Comissão de Utenes contra as portagens na A17/A25/A29 pertence. Desta vez, o Governo vai aplicar portagens na totalidade da A25, eliminando assim o direito ao acesso gratuito a uma estrada de tanta necessidade para a região.

Que alternativas têm os utilizadores desta via? Como irá a população e a região suportar os custos desta portagens?

Esta via não tem alternativas capazes! A população e a região não podem suportar os custos destas portagens!

Contra esta injusta situação e contra a destruição dos serviços públicos em geral, é urgente e imperativo que todos respondam a este apelo e participem no protesto de dia 12!!!

Com esta protesto, vamos alertar o povo do Distrito de Aveiro sobre a degradação a que estamos a assistir dos mais variados Serviços Públicos, que os sucessivos Governos têm vindo a eliminar.

Todos ao protesto no dia 12!!

A Comissão de Utenes contra as portagens na A17/A25/A29

Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta

CONVOCATÓRIA

A Presidente da Assembleia da (ASDVA) convoca todos os sócios da Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta para uma Assembleia Geral a realizar no próximo dia 19 de Novembro de 2011, pelas 20h30, nas Instalações da Sede, sita na Rua do Meio nº96 Esmojães, nos termos e para os efeitos do disposto no Artigo 29º alínea (a) e alínea (c) dos Estatutos com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Apresentação e votação do Plano de Actividades e orçamento para o ano de 2012.

Ponto dois - Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2012/2015.

Ponto três - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nos termos do artigo 31º, nº1 dos Estatutos, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou uma hora depois com qualquer número de presentes.

Espinho, 31 de Outubro de 2011

A Presidente da Assembleia Geral
(Dr.ª. Francelina Rocha Pinto)

Dar de caras com o Cinanima



Apenas três dias do início da sua 35ª edição, o Cinanima foi o convidado do "Dar de Caras com...". Na passada quinta-feira, o Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho foi tema para uma conversa informal na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

A edição de Novembro do "Dar de Caras com...", realizada na quinta-feira à noite, teve como convidado especial o Cinanima. A iniciativa que visa conhecer os agentes culturais do concelho contou com a presença de Pedro Peres, da Comissão Organizadora do Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, e José Rodrigues, responsável pelos workshops do certame.

Leonor Lêdo Fonseca, vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Espinho, deu o início para uma conversa informal sobre o Cinanima a apenas três dias do início da sua 35ª edição. Para a vereadora, o

festival "quase que dispensa apresentações".

Pedro Peres começou a sua intervenção com um dado que nem todos os espinhenses sabem: de que o vencedor do Grande Prémio do Cinanima está automaticamente pré-seleccionado para os Óscares e para o Cartoon D'or. Isso, na sua opinião, significa que a selecção feita para o Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho "é feita por pessoas que sabem o que estão a fazer, é uma selecção de qualidade". No entanto, disse, ao longo dos últimos anos, as pessoas do concelho não têm aderido ao certame, com 80 por cento do público a ser de fora de Espinho.

Leonor Lêdo Fonseca recordou os tempos em que a aproximação da data de início do Cinanima era ansiada pelos espinhenses, era "uma lufada de ar fresco" e as pessoas vibravam com isso. Para Pedro Peres, há uma explicação simples para isso: "quase todas as semanas, há um filme de animação a estreiar". "Tenho pena de não ver tanta

gente no Cinanima", acrescentou. O responsável falou das crianças que vêm ao festival nas sessões para as escolas e da forma como elas vibram com o que vêem: "as crianças gostam de vir ao Cinanima". Pedro Peres referiu que o evento extravasa já a cidade de Espinho e que, durante todo o ano, o Cinanima percorre o país com 80 a 100 extensões.

CIDADE VESTIDA DE CINANIMA

O elemento da Comissão Organizadora do Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho recordou a oficina de cinema de animação que existia na Nascente que encerrou há mais de 10 anos. José Rodrigues interveio na conversa, explicando que, com a evolução das tecnologias, as pessoas começaram a poder ser autodidactas e a dedicar-se a projectos pessoais, não sendo possível manter um trabalho encadeado na oficina.

De volta à antiga ligação com a cidade, a vereadora disse que

"gostava de sentir que Espinho se vestisse de Cinanima", de forma idêntica como o que acontece em Santa Maria da Feira, durante a Via-gem Medieval. Pedro Peres referiu que, este ano, haverá um colorido diferente com a decoração de lojas comerciais. O responsável referiu que, apesar de pequeno, o festival tem um eco muito grande e a prova disso mesmo é o número elevado, cerca de 800, de filmes que foram enviados para a selecção.

Leonor Lêdo Fonseca pediu para o responsável explicar como é que a Nascente se lembrou de fazer um festival de cinema de animação. Pedro Peres respondeu que tudo começou em 1976, com uma mostra de filmes. Quanto aos workshops, disse José Rodrigues, têm "uma vertente muito particular e peculiar" que é a sua vertente formativa, abordando áreas paralelas ao cinema de animação.

Nesta edição, o Cinanima contou com a participação de 874 filmes, oriundos de 49 países. Desses, vão ser exibidos 210 obras, das quais 75 estarão em competição. **LM**

Pub

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

Café e Confeitaria

PALMEIRA

Neste espaço V. Ex.ª encontra especialidades francesinhas, cachorros, pregos, cachitos, pastelaria variada e pão quente

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - 4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido
e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

MV

Anuncie
no seu
jornal de
referência.

“Enquanto não tiver estádio é uma utopia subir de divisão”



Costuma-se dizer que quem dá o que têm a mais não é obrigado.

Filipe Rocha (Filó como é conhecido nos campos de futebol) pegou nessa frase e deu-lhe um novo sentido. Diariamente, ele, assim como o seu grupo de trabalho, dão o que têm e o que não têm e os resultados estão à vista de toda a gente. À oitava jornada, o Sp. Espinho é líder isolado. Nada mau para uma equipa que tem um dos orçamentos mais baixo deste campeonato.

Com tantos percalços no início da época a verdade é que actualmente o Sp. Espinho está na primeira posição da tabela classificativa. Foi usada alguma fórmula mágica para tal acontecer?

Tudo isto se deve ao trabalho e à qualidade dos jogadores. Sabíamos que tínhamos um orçamento muito baixo em relação a outras equipas e perdemos muitos jogadores importantes da temporada passada. Tivemos de reconstruir uma equipa praticamente toda pois apenas cinco ou seis elementos jogavam com a camisola alvi-negra. Sabia que era preciso muita paciência naquela altura pois encontrar jogadores com qualidade e dispostos a receber um ordenado não muito elevado é muito difícil. Mas com a tal paciência, um bom trabalho de pré-época e com os tais jogadores trabalhadores, sabia que as coisas iam acabar por correr bem.

O plantel foi escolhido a dedo pelo Filó?

Todos os jogadores que estão aqui tiveram a minha aprovação. Não fui eu que me lembrei de todos mas sim de uma grande maioria.

Houve alguns jogadores que me foram sugeridos e que eu conhecia mas não os conhecia a 100%. A nível de direcção foi um trabalho espantoso pois foi-me dada carta-branca para a formação do plantel. Trabalhamos em conjunto e se calhar esse é um dos grandes segredos de termos aqui um plantel barato mas com grande qualidade.

A culpar alguém destes bons resultados até agora, a quem podemos apontar o dedo?

Eu vejo as coisas como um trabalho de grupo. A minha vontade e o meu empenho, sem a ajuda de todas as outras pessoas, não seria nada. Tem de haver aqui muita vontade da parte dos jogadores para acreditarem no que nós tentamos transmitir. Tem de haver também qualidade pois sem isso não era possível ganhar jogos. Não fazemos milagres. Mas nunca desistimos e nunca nos damos por vencidos. É essa mensagem que tento passar aos atletas.

“

A única coisa que podemos garantir aos adeptos é: empenho, trabalho e dedicação”

“Enquanto não tiver o seu estádio é uma utopia querer subir de divisão”



Costuma-se dizer que quem dá o que têm a mais não é obrigado. Filipe Rocha (Filó como é conhecido nos campos de futebol) pegou nessa frase e deu-lhe um novo sentido. Diariamente, ele, assim como o seu grupo de trabalho, dão o que têm e o que não têm e os resultados estão à vista de toda à gente. À oitava jornada, o Sp. Espinho é líder isolado. Nada mau para uma equipa que tem um dos orçamentos mais baixo deste campeonato.

Com tantos percalços no início da época a verdade é que actualmente o Sp. Espinho está na primeira posição da tabela classificativa. Foi usada alguma fórmula mágica para tal acontecer?
Tudo isto se deve ao trabalho e à qualidade dos jogadores. Sabíamos que tínhamos um orçamento muito baixo em relação a outras equipas e perdemos muitos jogadores importantes da temporada passada. Tivemos de reconstruir uma equipa praticamente toda pois apenas cinco ou seis elementos jogavam com a camisola alvi-negra. Sabia que era preciso muita paciência naquela altura pois encontrar jogadores com qualidade e dispostos a receber um ordenado não muito elevado é muito difícil. Mas com a tal paciência, um bom trabalho de pré-época e com os tais jogadores trabalhadores, sabia que as coisas iam acabar por correr bem.

O plantel foi escolhido a dedo pelo Filó?
Todos os jogadores que estão aqui tiveram a minha aprovação. Não fui eu que me lembrei de todos mas sim de uma grande maioria.

Houve alguns jogadores que me foram sugeridos e que eu conhecia mas não os conhecia a 100%. A nível de direcção foi um trabalho espantoso pois foi-me dada carta-branca para a formação do plantel. Trabalhamos em conjunto e se calhar esse é um dos grandes segredos de termos aqui um plantel barato mas com grande qualidade.

A culpar alguém destes bons resultados até agora, a quem podemos apontar o dedo?
Eu vejo as coisas como um trabalho de grupo. A minha vontade e o meu empenho, sem a ajuda de todas as outras pessoas, não seria nada. Tem de haver aqui muita vontade da parte dos jogadores para acreditarem no que nós tentamos transmitir. Tem de haver também qualidade pois sem isso não era possível ganhar jogos. Não fazemos milagres. Mas nunca desistimos e nunca nos damos por vencidos. É essa mensagem que tento passar aos atletas.

“

A única coisa que podemos garantir aos adeptos é: empenho, trabalho e dedicação”

A eliminação na Taça de Portugal é um espinho atravessado na garganta?
A Taça de Portugal, para mim, desde que me lembre enquanto jogador ou treinador, tirando uma vez que no Paredes eliminamos o Trofense, nunca foi muito significativa nem que me motive muito. Tem é a como grande vantagem um dia calhar uma equipa grande e fazer uma boa receita para o clube. A taça é boa para promover jogadores, equipas técnicas e também para tentar angariar dinheiro com jogos grandes. Mas chegando ao final da época, ninguém se lembra da Taça de Portugal. Os adeptos querem é saber em que lugar a sua equipa ficou no campeonato. Lembro-me de o Chaves ter ido à final da Taça e ter descido de divisão. E os sócios não aceitaram isso. O campeonato está sempre à frente. Quando terminou o encontro da Taça de Portugal em que fomos eliminados, o Sp. Espinho não foi eliminado porque perdeu o jogo. Teve foi o azar na lotaria das grandes penalidades. Eu não posso estar chateado com os meus jogadores porque isso pode acontecer a qualquer um. Lógico que gostávamos de ir mais longe mas o objectivo principal foi e será sempre o campeonato.

Como vai ser o campeonato daqui para frente?
A única coisa que podemos garantir aos adeptos é: empenho, trabalho, dedicação. Todos os dias somos sérios neste trabalho, inclusive aos domingos. Vamos lutar sempre pelos três pontos até ao último minuto. Vamos ver o que conseguimos fazer e o que nos deixam fazer. É preciso não esquecer que há outras equipas com outros orçamentos que vão dar muita luta.

Quem são essas equipas?
O Tondela e o Boavista.

“

Há uns anos atrás o Sp. Espinho tinha orçamento para lutar contra eles (Boavista e Tondela). Mas agora não”

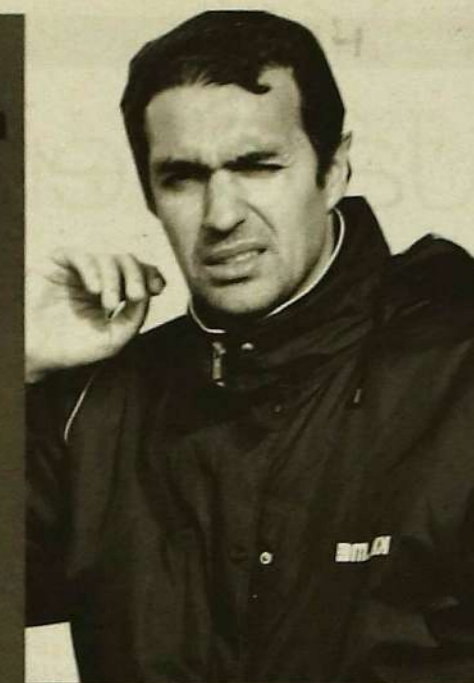
Creio que são eles os mais apetrechados e com orçamentos muito altos. Aqui há uns anos atrás, o Sp. Espinho tinha orçamento para competir com eles. Mas agora não.

Lamenta essa situação de ver um Sp. Espinho cada vez mais pequeno?
Claro que lamento. Continuo a achar que esta divisão não é boa para o clube. Esta divisão só traz prejuízos. Com um bocado de esforço e outros investimentos creio que fosse possível apostar numa candidatura a uma subida de divisão. Hoje em dia, como a segunda liga está organizada, com receitas de televisão e tudo, seria vantajoso e traria algum lucro ao clube. Mas para já é isto que temos e nesta realidade que temos de viver e trabalhar.

Olhando a tudo isso, se este ano conseguissem carimbar a subida de divisão, os tigres teriam condições para disputar a Liga Orangina?
Não. Esse é até um dos principais motivos para que o Espinho não assuma uma subida de divisão. Enquanto

Salários em atraso

Há rumores que há salários em atraso no Sp. Espinho. Se isso for verdade, é natural que os jogadores entrem em campo sem pressão para vencer. Isso corresponde à verdade?



Não tem nada a ver. A nível de vencimento as coisas estão claramente melhores do que no ano passado. Os jogadores estão todos em dia e os funcionários é que podem ter um atraso mas nada que possa ser considerado de significativo. No ano passado sim, as coisas foram muito piores pois houve atrasos maiores. Mas mesmo que o Sp. Espinho estivesse em dia, para que me conhece, assim como à minha equipa técnica, sabe

muito bem que isso nunca pode servir de desculpa para não aparecerem resultados. Mesmo no ano passado, com meses em atraso, nunca foi uma desculpa para os resultados menos bons. E até a podia utilizar. Tivemos e temos de gerir essas situações muito bem. É mais um trabalho extra que tem de ser feito que é motivar jogadores. Na temporada anterior tivemos de arranjar formas de dar a volta a muitas situações. Mas a verdade é que todos eles chegavam aqui e treinavam bem. E os resultados foram aparecendo.

“

Mesmo no ano passado, com salários em atraso, nunca foi uma desculpa para os resultados menos bons(....). Actualmente estamos em dia com os jogadores”

O SEU querer

A eliminação na Taça de Portugal é um espinho atravessado na garganta?

A Taça de Portugal, para mim, desde que me lembre enquanto jogador ou treinador, tirando uma vez que no Paredes eliminamos o Trofense, nunca foi muito significativa nem que me motive muito. Tem é a como grande vantagem um dia calhar uma equipa grande e fazer uma boa receita para o clube. A taça é boa para promover jogadores, equipas técnicas e também para tentar angariar dinheiro com jogos grandes. Mas chegando ao final da época, ninguém se lembra da Taça de Portugal. Os adeptos querem é saber em que lugar a sua equipa ficou no campeonato. Lembro-me de o Chaves ter ido à final da Taça e ter descido de divisão. E os sócios não aceitaram isso. O campeonato está sempre à frente. Quando terminou o encontro da Taça de Portugal em que fomos eliminados, o Sp. Espinho não foi eliminado porque perdeu o jogo. Teve foi o azar na lotaria das grandes penalidades. Eu não posso estar chateado com os meus jogadores porque isso pode acontecer a qualquer um. Lógico que gostávamos de ir mais longe mas o objectivo principal foi e será sempre o campeonato.

Como vai ser o campeonato daqui para frente?

A única coisa que podemos garantir aos adeptos é: empenho, trabalho, dedicação. Todos os dias somos sérios neste trabalho, inclusive aos domingos. Vamos lutar sempre pelos três pontos até ao último minuto. Vamos ver o que conseguimos fazer e o que nos deixam fazer. É preciso não esquecer que há outras equipas com outros orçamentos que vão dar muita luta.

Quem são essas equipas?

O Tondela e o Boavista.

“

Há uns anos atrás o Sp. Espinho tinha orçamento para lutar contra eles (Boavista e Tondela). Mas agora não”

Creio que são eles os mais apetrechados e com orçamentos muito altos. Aqui há uns anos atrás, o Sp. Espinho tinha orçamento para competir com eles. Mas agora não.

Lamenta essa situação de ver um Sp. Espinho cada vez mais pequeno?

Claro que lamento. Continuo a achar que esta divisão não é boa para o clube. Esta divisão só traz prejuízos. Com um bocado de esforço e outros investimentos creio que fosse possível apostar numa candidatura a uma subida de divisão. Hoje em dia, como a segunda liga está organizada, com receitas de televisão e tudo, seria vantajoso e traria algum lucro ao clube. Mas para já é isto que temos e nesta realidade que temos de viver e trabalhar.

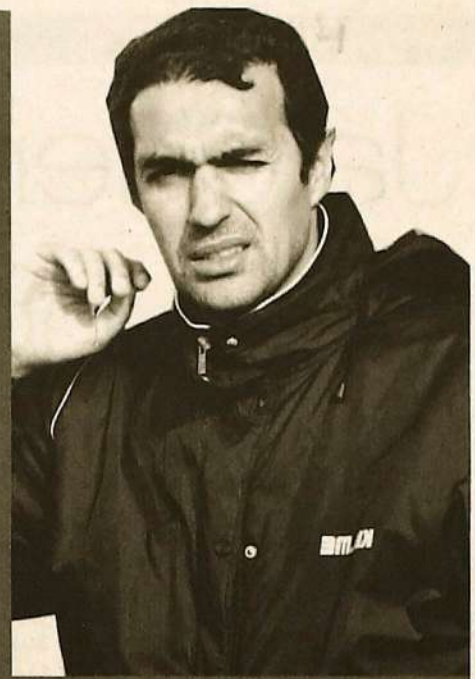
Olhando a tudo isso, se este ano conseguissem carimbar a subida de divisão, os tigres teriam condições para disputar a Liga Orangina?

Não. Esse é até um dos principais motivos para que o Espinho não assuma uma subida de divisão. Enquanto

Salários em atraso

Há rumores que há salários em atraso no Sp. Espinho. Se isso for verdade, é natural que os jogadores entrem em campo sem pressão para vencer. Isso corresponde à verdade?

Não tem nada a ver. A nível de vencimento as coisas estão claramente melhores do que no ano passado. Os jogadores estão todos em dia e os funcionários é que podem ter um atraso mas nada que possa ser considerado de significativo. No ano passado sim, as coisas foram muito piores pois houve atrasos maiores. Mas mesmo que o Sp. Espinho estivesse em dia, para que me conhece, assim como à minha equipa técnica, sabe



muito bem que isso nunca pode servir de desculpa para não aparecerem resultados. Mesmo no ano passado, com meses em atraso, nunca foi uma desculpa para os resultados menos bons. E até a podia utilizar. Tivemos e temos de gerir essas situações muito bem. É mais um trabalho extra que tem de ser feito que é motivar jogadores. Na temporada anterior tivemos de arranjar formas de dar a volta a muitas situações. Mas a verdade é que todos eles chegavam aqui e treinavam bem. E os resultados foram aparecendo.

não tiver o seu estádio é uma utopia querer subir de divisão. O estádio actual está muito degradado. Não tem sequer uma cobertura para acolher os adeptos. Já fizemos um jogo, contra o Amarante, que parecia que estávamos a jogar à porta fechada, pois estava mau tempo e ninguém quis ir assistir à partida. Mas que fique uma coisa bem clara. Nós jogadores e equipa técnica vamos fazer de tudo para ganhar jogos. No final fazemos as contas e vemos em que lugar ficamos.

O facto de andar sempre com a casa às costas, ou seja, a treinar sem ser no Comendador, é benéfico para o clube?

Lógico que não. Quando cheguei ao Espinho no ano passado deparei-me logo com esse problema. O relvado estava em mau estado e tivemos de estar 4 ou 5 meses a treinar fora. Em pisos diferentes, com dimensões menores, e tudo isso se reflecte nos jogos. Praticamente que não temos factor casa. O Sp. Espinho precisa de um estádio novo onde possa treinar onde se joga. **NO**

“

Mesmo no ano passado, com salários em atraso, nunca foi uma desculpa para os resultados menos bons(....). Actualmente estamos em dia com os jogadores”

Já queriam meter a **mão** no resultado

8ª Jornada
Sp Espinho 2
Padroense 1

O Sp. Espinho soma e segue. Contudo, teve de jogar contra 11 jogadores mais 3 para vencer. Sim, mais três. O trio de arbitragem lisboeta cometeu erros atrás de erros. Mas os tigres não se deixaram ir no engodo e saíram vitoriosos.

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Árbitro: Tiago Martins (AF Lisboa).

Sp. Espinho: Pedro Miguel; Bosingwa, Paulo Monteiro, Ricardo Correia e Rui Rainho; Fabinho, Letz (Valença aos 82') e Vítor Silva (Fábio Ferreira aos 55'); Carlos Manuel, Ruizinho e Ricardo

Teixeira (Capela aos 65').

Treinador: Filó.

Padroense: Marco; Daniel, Vítor Lobo, Armando (Nuo Paulo aos 57') e Penantes; Bruno, Mário Jorge (Biscoito aos 65') e Paulinho; Seabra, Marcão e Ricardo (Gazela aos 76').

Treinador: Augusto Mata.

cartões amarelos: Rui Rainho, Carlos Manuel, Letz, Vítor Silva, Ruizinho e Fábio Ferreira.

cartão vermelhos: a Bosingwa e Correia.

Golos: 1-0 Carlos Manuel (16' g.p), 2-0 Ricardo Teixeira (31') e 2-1 Marcão (56').

Ao contrário do que é habitual, o velho Comendador Manuel de Oliveira Violas encheu-se de

público para ver jogar os líderes do campeonato nacional da 2ª divisão, zona centro. Os tigres gostaram do gesto dos adeptos e rapidamente tentaram chegar ao golo. Aos 16', Carlos Manuel, na cobrança de uma grande penalidade, fez baloiçar pela primeira vez as redes da baliza defendida por Marco. O Padroense não gostou de sofrer e balanceou-se para o ataque. Com tanta gente mobilizada para a frente, os fofasteiros esqueceram-se que era preciso também defender. Ricardo Teixeira aproveitou esses erros e conseguiu chegar aos 2-0. Até ao fim do primeiro tempo, o Padroense raramente pisou terrenos perigosos para a baliza alvi-negra.

Com a chegada do tempo

complementar chegou também a confusão. Em lances muito duvidosos, Bosingwa e Ricardo Correia foram expulsos e Filó foi obrigado a mexer no seu xadrez para compensar a linha defensiva. Para piorar ainda mais a situação, os antagonistas chegaram ao golo por intermédio de Marcão. Até ao último apito do árbitro, os tigres foram leões dentro das quatro linhas pois nunca deixaram o Padroense chegar perto da sua baliza e lutaram contra tudo e todos pelos três pontos.

Com mais uma vitória, os espinhenses continuam isolados na liderança com 22 pontos seguidos do Tondela com 21.

Para a semana, os alvi-negros vão à Anadia para defrontar a turma local. **NO**

Pub e Anúncios

ASSEMBLEIA GERAL - SP. ESPINHO CONVOCATÓRIA

Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes, Presidente da Assembleia-Geral do Sporting Clube de Espinho, nos termos consignados do Artigo 54º dos Estatutos do Clube, convoca os Associados para uma reunião Ordinária da Assembleia-Geral destinada a assinalar festivamente o 97º aniversário do Clube, a realizar no dia 11 de Novembro de 2011, pelas 20,30 horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, Rua 23 nº 271, Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos.

Ponto um - Abertura

Ponto dois - Homenagem aos sócios com 50 e 25 anos de filiação;

Ponto três - Homenagem aos actuais atletas campeões.

Ponto quatro - Atribuição de Diplomas a Atletas e Personalidades

Se à hora marcada para o início da sessão não se encontrar presente a maioria absoluta dos sócios, a Assembleia-Geral funcionará em segunda convocatória, uma hora após com os sócios que estiverem presentes (Artº. 58º). Só poderão participar na Assembleia-Geral os associados com as quotas em dia.

Espinho, 28 de Outubro de 2011

A Presidente da Assembleia Geral

(Prof. Doutora Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes)

JOSÉ CARLOS DOS SANTOS MADUREIRA

(Gerente da Caixa Geral de Depósitos, em Cucujães)

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Sua esposa, Paulo Alexandre Neves Vitó, filhos, pais, sogra e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no seu funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7º dia será celebrada dia 11, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 09 de Novembro de 2011

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda, Lda | Sancebas e Luís Alves | Rua 20 n. 887 | 4500 - 266 Espinho
Tel. 227 345 129 | Tlm. 917 738 092 | funerariaajuda@sapo.pt

Loja das Miudezas
José Manuel Queirós
Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants
RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TEL. 227341174

Casa Romeu
FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA
Oculista Vitó
Qualidade e experiência ao seu dispor
Rua 19 n.º 242 - 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Anuncie
no seu jornal de referência.
Contacte-nos pelo e-mail:
agenda.mareviva@gmail.com

Bons indicadores



Começou no domingo a época de Hóquei em Campo para os jovens da A. A. Espinho. Com muitas ausências em relação à equipa que no ano passado se sagrou Campeã, pois alguns deles passaram para o escalão de sub 14, os academistas ainda têm um longo caminho pela frente.

Num torneio triangular entre equipa A e B da AAE e o Lousada, foi mesmo a equipa vermelha quem levou a melhor.

No primeiro desafio entre equipa A e B, ao contrário do que é normal, os Bs foram superiores e venceram por 1-5. Pelos A marcou Jorge Pinho e pelos B marcaram: Sandro (2), Luís Gomes (2), Gonçalo Marques (1).

2º Jogo AAE 2 X AD LOUSADA 4

Na segunda partida a A.A.E. começou por mostrar que queria dar uma amostra do fez na época passada e logo nos primeiros minutos não deixou o Lousada ter o comando do jogo, e aos 5 minutos

fez o 1-0. Mas os durienses sentiram o golo e os espinhenses forçaram mais mas os seus avançados foram perderam várias jogadas de golo. Com o intervalo a chegar os de Lousada conseguiram chegar ao empate num canto. No recomeço, os mochos entraram com tudo e outra vez Sandro, fez o 2-1. Mas com o cronometro a caminhar a passos largos para o fim a AAE começou a ter dificuldades, pois os de Lousada foram crescendo e com mais treinos nas pernas foram para cima e chegaram ao empate com alguma naturalidade. Com cinco minutos ainda pela frente, os forasteiros não vacilaram e marcaram mais dois golos.

3º jogo AD Lousada 9 X AAE 2

Neste jogo foi muita a diferença de qualidade entre as duas equipas e o resultado final (9-2) espelha muito bem isso. De qualquer forma, foi sempre um excelente treino para os mais jovens. Do lado dos mochos, José Pedro foi o autor dos dois golos. **NO**

Hóquei em Patins

Até nem foi mau

Ainda não tinham decorrido dois minutos de jogo e a Académica já estava a marcar por intermédio da individualidade de João Pinto. Voltinha completa à baliza, remate de frente para o guarda-redes, golo.

Durante grande parte da partida, a equipa de Carlos Realista conseguiu segurar bem o resultado, e ainda desperdiçou um livre directo. Ao primeiro descuido de Eduardo Brás, quem valeu foi Girão na baliza.

A Física começou a sentir que já devia ter a bola dentro da baliza acadêmica e deste lado foi preciso dar o corpo às balas que surgiam. Literalmente.

Nos primeiros minutos da segunda parte, a Académica era Girão atrás e Fred à frente a manterem a fraca estabilidade da partida. Mas a experiência dos jogadores do Física veio mesmo ao de cima e, a 12 minutos do final, o golo do empate, por Alan Fernandes, fez descarriar as aspirações da equipa de Espinho.

Foi preciso defender mais, mas sem ataques eficazes não deu para ir além. Nervos em alta, fica o empate e já não é mau para ninguém. No próximo sábado, a adrenalina promete estar ao máximo com a deslocação da Académica ao terreno sempre complicado do Gulpilhares. **CB**.

Atletismo

Rio Largo em Almeirim

No passado domingo, dia 30 de Outubro, a secção de atletismo da Associação Desportiva Rio Largo Clube de Espinho deslocou-se ao concelho de Almeirim para participar na 25ª edição da Meia Maratona integrada na Taça dos Clubes Campeões Europeus de Estrada. Num percurso que se repete ano após ano, nesta edição teve um acréscimo de percurso de 1.097 metros. A delegação do Rio Largo apresentou uma delegação de 5 atletas em que se destacou António Oliveira com o 90º lugar da geral com o tempo de 1:21:46. Por ordem de chegada os atletas ficaram colocados nas seguintes posições: 279º - 1:33:11 - Joaquim Gomes; 671º - 1:53:55 - Romeu; 702º - 1:57:12 - Eduardo Passos; 723º - 1:58:55 - José Falcão. **NO**

Surf

Open da Figueira

Os atletas Tiago Ramires e Diogo Coutinho Silva estiveram presentes na Etapa da Figueira do Nacional Open. A melhor prestação foi do Diogo que saiu da Figueira da Foz com um 9º lugar. O atleta ocupa agora a 12ª posição na classificação geral.

Voleibol

Dois tiros a sangue frio

O S.C. Espinho venceu no domingo por 3-1 o V. Guimarães em casa, com os parciais de 24-26, 27-25, 25-19, 25-22 em jogo da 8ª jornada do campeonato nacional, posicionando-se no 2º lugar da classificação geral a quatro pontos do líder Benfica. A equipa do Espinho alinhou com Miguel Maia (2 pontos), Sebastien Gevert (18), João Malveiro (16), Marcel Gil (12), Alexandre Ferreira (24), Rui Moreira (7), Carlos Alaniz (1), Jonathan Nunes (1), Zé Pedro Monteiro e Simão Ferreira para além do líbero Hugo Ribeiro.

Já no passado sábado, os tigres derrotaram por 3-0 em casa o Marítimo, com os parciais de 25-21, 25-17, 25-19 em jogo da 7ª jornada do campeonato nacional.

A equipa do Espinho alinhou com Miguel Maia, Sebastien Gevert (11), João Malveiro (7), Marcel Gil (7), Alexandre Ferreira (18), Rui Moreira (1), Carlos Alaniz (13), Jonathan Nunes, Zé Pedro Monteiro (1) para além do líbero Hugo Ribeiro.

O campeonato irá sofrer uma paragem de 3 semanas devido a compromissos da selecção, recomeçando em Dezembro com o S.C. Espinho a deslocar-se ao pavilhão do Leixões. **NO**

«Maré Viva - 1699 -- 2011-11-09 (1ª e única publicação)»
Serviço de Finanças de ESPINHO-0078

Procº Exec.: 0078200201021176 (e apensos)

Executado - e: CARLOS ALBERTO TAVARES PINTO

ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(NS)

N.º da Venda: 0078.2011.100 - O quinhão hereditário que o executado tem na herança aberta por óbito de Maria Clelia Ferreira Henriques e que é constituída pelos seguintes bens:

1 - Um terreno a mato com oliveiras, com a área de 1.700m², localizado no Lago, freguesia de Macinhata do Vouga, concelho de Águeda, a confrontar de norte com Marina Ildegarda Quaresma Morais M., de sul e nascente com caminho e poente com Manuel Nogueira Rocha, inscrito na matriz predial rústica da mesma freguesia sob o artº 554, com o valor patrimonial de €6,03 e foi avaliado nos termos da al.b) do nº 1 do artº 250º do CPPT, pelo valor de €850,00. Esta registado na Conservatória do Registo Predial de Águeda pelo nº 6841/20101206.

2- Um terreno de cultura, videiras laranjeiras e oliveiras, com a área de 4.000m² localizado no Carvoeiro, freguesia de Macinhata do Vouga, concelho de Águeda, a confrontar de norte com herdeiros de António Nogueira e outros, de sul com Cesário Rodrigues Pereira e outros, de nascente com Álvaro Bastos Couto e de poente com estrada, inscrito na matriz predial rústica da mesma freguesia sob o artº 1358, com o valor patrimonial de €98.24 e foi avaliado nos termos da alínea b) do nº 1 do artº 250º do CPPT, pelo valor de €10.000,00. Esta registado na Conservatória do Registo Predial de Águeda pelo nº 3857/19980324.

O valor correspondente ao quinhão do executado (1/3) é de 3.616,67 euros.

TEOR ANÚNCIO

Mário Manuel Resende Silva Pereira, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, sito em RUA 26 N.605, ESPINHO, faz saber que irá proceder à venda por meio de leilão electrónico, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), e da portaria n.º 219/2011 de 1 de Junho, do bem acima melhor identificado, penhorado ao executado infra indicado, para pagamento de dívida constante em processo(s) de execução fiscal.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) CARLOS ALBERTO TAVARÉS PINTO, residente em ARCOZELO VNG, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado (249.º/6 CPPT), entre as 14:40 horas do dia 2011-10-21 e as 10:30 horas do dia 2012-01-19.

O valor base da venda (250.º CPPT) é de € 2.531,67.

As propostas deverão ser apresentadas via Internet, mediante acesso ao "Portal das Finanças", e autenticação enquanto utilizador registado, em www.portaldasfinancas.gov.pt na opção "Venda de bens penhorados", ou seguindo consecutivamente as opções "Cidadãos", "Outros Serviços", "Venda Electrónica de Bens" e "Leilão Electrónico". A licitação a apresentar deve ser de valor igual ou superior ao valor base da venda e superior a qualquer das licitações anteriormente apresentadas para essa venda.

O prazo para licitação tem início no dia 2012-01-04, pelas 10:30 horas, e termina no dia 2012-01-19 às 10:30. As propostas, uma vez submetidas, não podem ser retiradas, salvo disposição legal em contrário.

No dia e hora designados para o termo do leilão, o Chefe do Serviço de Finanças decide sobre a adjudicação do bem (artigo 6.º da portaria n.º 219/2011).

A totalidade do preço deverá ser depositada, à ordem do órgão de execução fiscal, no prazo de 15 dias, contados do termo do prazo de entrega das propostas, mediante guia a solicitar junto do órgão de execução fiscal, sob pena das sanções previstas (256.º/1/e) CPPT).

No caso de montante superior a 500 unidades de conta, e mediante requerimento fundamentado, entregue no prazo de 5 dias, contados do termo do prazo de entrega de propostas, poderá ser autorizado o depósito, no prazo mencionado no parágrafo anterior, de apenas uma parte do preço, não inferior a um terço, e o restante em até 8 meses (256.º/1/f) CPPT).

A venda pode ainda estar sujeita ao pagamento dos impostos que se mostrem devidos, nomeadamente o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, o Imposto de Selo, o Imposto Sobre o Valor Acrescentado ou outros.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 e 242.º/1 CPPT), contados da 2.ª publicação (242.º/2), citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240º/CPPT)

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

N.º de Processo de Execução Fiscal: 0078200201021176 (e apensos)

NIF/NIPC: 185552757

Nome: CARLOS ALBERTO TAVARES PINTO

Morada: R ALMADA NEGUEIROS 66 - MIRAMAR - ARCOZELO VNG

Data: 04-11-2011

O Chefe de Finanças,

Mário Manuel Resende Silva Pereira

Maré de Cinema



CONTÁGIO

O que aconteceria se uma pandemia de um vírus mortal deflagrasse nos dias de hoje? 'Contágio' debruça-se sobre esta questão e é cientificamente detalhado que chegue e interessante por abordar como o planeta reagiria à crise, bem como os efeitos desta na população. Contudo, ao investir em várias histórias paralelas, 'Contágio' mal consegue aprofundar as suas personagens e perde-se em clichés à medida que a devastação toma conta do planeta. Iniciando-se no "Dia 2" da epidemia, o filme não perde tempo a focar a rápida disseminação da doença: Beth Ehmoff é uma empresária que regressa doente da China para os Estados Unidos e, pouco tempo depois, morre bem como o seu filho infectado, ao contrário do seu marido, Mitch, que ficou imune. A partir deste ponto, acompanhamos as tentativas do Centro de Controlo de Doenças em conter a propagação do vírus e as acções da Organização Mundial de Saúde na descoberta do ponto de partida da epidemia e de uma forma de erradicá-la. Grande parte da película descarta (e bem, a meu ver) os dramas pessoais das personagens que, convém referir, têm pouco tempo de antena e são vividos por actores aos quais facilmente nos familiarizamos. Assim, quando a narrativa vira o seu foco para o mundo pós-apocalíptico a braços com uma catástrofe, os lugares-comuns deflagram mais depressa que o vírus em si e o esforço em encerrar o filme numa nota mais positiva e sentimental surge deslocada e sem o envolvimento necessário para que o público se comova. 'Contágio' não é assim tão diferente de outros "disaster movies".

Antero Eduardo Monteiro

Sessão temática dedicada aos **Afectos**



Na passada sexta-feira, o Centro Multimeios de Espinho e a Extrapolar - Associação Cultural, apostando num cinema diferente do que passa nas grandes salas de exibição, trouxeram à cidade o Ciclo da Agência de Curta-metragem. O público presente no Multimeios teve a oportunidade de ver três filmes, de três jovens realizadores portugueses, que abordaram, de diversas formas, a poesia dos afectos.

Cerca de 50 pessoas estiveram no Centro Multimeios na passada sexta-feira à noite para assistir à exibição de três curtas-metragens realizadas por três jovens realizadores portugueses. As obras fazem do Ciclo de Curtas-metragens, programado para celebrar os 10 anos da Agência de Curta Metragem.

Segundo explicou Sallette Ramalho, responsável pela agên-

cia, este ciclo faz "um apanhado dos filmes que tiveram mais reconhecimento a nível de festivais e de prémios", filmes que foram programados em várias sessões temáticas "com um fio condutor que as pudesse por em confronto".

Em Espinho, foi apresentada na sexta-feira a sessão "Afectos" que inclui a obra "Entretanto", o primeiro filme de Miguel Gomes (o mesmo realizador do "Meu Querido Mês de Agosto"); o "Alpha", também o primeiro e único trabalho até ao momento (está a trabalhar no segundo) de Miguel Fonseca. Para terminar a sessão, o público pode ver o "Corrente", obra do realizador e também produtor Rodrigo Areias. Todos os três filmes foram já selecionados para festivais internacionais.

De acordo com Sallette Ramalho, o que se propõe nestas sessões são "conceitos que os filmes podem tocar de maneiras iguais ou diferentes". Neste caso, o factor "Afectos" foi o



ponto em comum entre os três filmes.

O Ciclo de Curtas-metragens já andou e continua a percorrer Portugal o mundo, disse a responsável, já que a ideia é que não se já um acto isolado mas sim de continuidade. Questionada sobre a possibilidade de mais uma sessão temática do ciclo ser exibida no Multimeios, Sallette Ramalho afirmou que "em princípio, a agência tem todo o interesse a continuar com a programação".

Já Nuno Esteves, do Multimeios, disse ao Maré Viva que a iniciativa, resultante de uma parceria com a Extrapolar - Associação Cultural, foi pensada isoladamente, mas que, no futuro, poderão trazer a Espinho outras temáticas abordadas pelo ciclo e até trazer alguém para falar sobre a sessão em si (na sexta-feira, o convidado deveria ser o realizador Rodrigo Areias, mas tal não foi possível). **LM**

No FACE

Fé nos Burros

De 14 a 20 de Novembro, o Fórum de Arte e Cultura de Espinho recebe "Fé nos Burros", um projecto de fotografia de João Marnoto e Miguel Nóvoa. A iniciativa pretende enaltecer a utilidade e importância da relação homem-animal e é promovida pela Associação para o Estudo e Protecção do Gado asnino. **NO**

No Auditório de Espinho

Perry Blake regressa a Espinho

Perry Blake é um dos songwriters de maior culto na Europa. Regressa a Espinho trazendo na bagagem um punhado de novas canções - e paisagens de Outono - que se tornaram já clássicos da música pop. A acompanhar Perry Blake temos o inseparável amigo e produtor Glenn Garrett no baixo e guitarra acústica. O piano fica a cargo de Phil Ware um talentoso músico de jazz Irlandês. Um dos segredos mais bem guardados da música pop, Perry Blake prepara-se para lançar um novo disco de originais em 2012.

O concerto terá lugar na próxima quinta-feira, dia 10 de Novembro, às 21h30. Os bilhetes tem um custo de 14 euros. **NO**

Exposição

Fábrica de Papel Ponte Redonda

Até ao último dia do ano (31 de Dezembro), estará patente no Museu Municipal de Espinho, uma exposição documental alusiva à Fábrica de papel Ponte Redonda. As entradas são gratuitas. **NO**

Doo Bop

All Night Long

O Doo Bop Bar, na Praia de Espinho, apresenta a programação para a próxima semana.

Hoje, quarta-feira, 09 Novembro: Jazz Session. Os dj's dão as boas-vindas ao Cinanima com uma noite com o melhor jazz! No dia seguinte, quinta-feira, 10 Novembro: Dj Filas. Um serão animado com o carimbo de qualidade deste elemento da Aloha SoundSystem.

Sexta-feira, 11 Novembro: Us&Them. Concerto de hard-rock, com uma banda que se caracteriza pela atitude enérgica das suas actuações!

Sábado, 12 Novembro: Funky Messenger. É um dos dj's com mais horas na cabine do Doo Bop, com sets plenos de groove. A melhor forma de encerrar a animação da 35.ª edição do Cinanima. **NO**



11 de Novembro
Hard Club, Porto

Tara Perdida
22h00

A banda de punk rock autora dos emblemáticos "30 Dias", "Desalinhado" ou "Acreditar", regressa ao Porto para um muito aguardado espectáculo. Entradas a 10 euros.

10 de Novembro
Auditério de Espinho

Perry Blake
21h30

Depois do sucesso alcançado em Fevereiro ultimo com a tour que fez em Portugal, o Irlandês prepara-se para voltar aos palcos nacionais. Na bagagem traz um punhado de novas canções e paisagens de Outono que se tornaram já clássicos da música Pop. Bilhetes a 14 euros.

09 de Novembro
Pavilhão Atlântico, Lisboa

Britney Spears
20h30

Britney Spears, uma das maiores estrelas da música pop atual, está de visita ao nosso país. A artista norte-americana vem a Portugal apresentar o novo álbum, "Femme Fatale" (2011), mas não deixará de visitar os grandes êxitos da sua carreira, num concerto impressionante.

Farmácias

Quarta-feira, 09 de Novembro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quinta-feira, 10 de Novembro
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Sexta-feira, 11 de Novembro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Sábado, 12 de Novembro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Domingo, 13 de Novembro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Segunda-feira, 14 de Novembro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Terça-feira, 15 de Novembro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quarta-feira, 16 de Novembro
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 09 de Novembro
Aguaceiros
Máxima: 17° Mínima: 11°

Quinta-feira, 10 de Novembro
Aguaceiros
Máxima: 17° Mínima: 09°

Sexta-feira, 11 de Novembro
Chuva moderada
Máxima: 17° Mínima: 14°

Sábado, 12 de Novembro
Aguaceiros
Máxima: 22° Mínima: 13°

Domingo, 13 de Novembro
Aguaceiros
Máxima: 19° Mínima: 10°

Segunda-feira, 14 de Novembro
Chuva moderada
Máxima: 14° Mínima: 12°

Terça-feira, 15 de Novembro
Chuva moderada
Máxima: 16° Mínima: 11°

Quarta-feira, 16 de Novembro
Aguaceiros
Máxima: 16° Mínima: 14°

Espinho "entre aspas"

RTP

Benfica vs Sporting de Espinho
- Final antecipada na primeira eliminatória

Benfica e Sporting de Espinho vão defrontar-se na primeira eliminatória da Taça de Portugal de voleibol, um confronto que junta as equipas mais vitoriosas na competição.

Sic

Cinanima arranca em Espinho

Arrancou na passada segunda-feira, a 35ª Edição do Festival de Animação da Cidade de Espinho, o Cinanima.



Defesa de Espinho

Ernestos voltam a brilhar em Espinho

A propósito dos Prémios RFM - Ernestos 2011 que decorreu no passado sábado, na Nave Desportiva de Espinho.

Maré Submersa

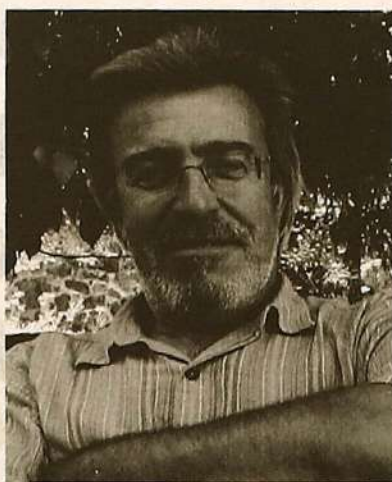


Festa

“O Povo gosta é de festa”, disse um sujeito ao meu lado durante a Festa promovida pela RFM na Nave Desportiva de Espinho. E, efectivamente, essa é a mais pura das verdades. Durante umas valentes horas, ninguém falou em crise, no aumento dos transportes, nas greves, no preço da gasolina... nem os Homens da Luta ousaram tocar nisso pá. Infelizmente, olhando ao panorama actual, estas poucas horas de divertimento que temos são pequenas esmoladas que o povo vai aceitando. Todos os dias vão chegando notícias de aumentos disto, despedimentos ali e acolá, jovens a emigrar à força toda... e segundo os especialistas, a crise ainda agora está a começar. E se isto é o início, digo, com toda a sinceridade, que tenho medo do que aí vem.

E já que falei em coisas menos boas, não posso deixar de destacar e dar os parabéns ao Filó, treinador dos tigras. Com condições mínimas para jogar e treinar, com atletas mal pagos e com um orçamento quase ridículo, o mister tem levado as coisas a bom porto e continua triunfante na liga em que milita. Resta é saber se as coisas forem assim até ao fim, se o clube alvi-negro tem arcaboço para suportar uma subida de divisão. Esperemos que sim.

Nuno Oliveira, director



Competividade, progresso, a quanto obrigas!?

Octávio Lima
Professor

A ordem para apertar o cinto é geral. Em tempo de vacas magras, corta-se ou manda-se cortar no que é supérfluo, no que está mais à mão, no que é mais fácil de aplicar e ser aceite. Porém, também em questão de cortes, nem todos são iguais porque há uns que são mais iguais do que outros.

A câmara socialista da Ribeira Grande requalifica uma velha fábrica e avança com um projeto de museu de arte contemporânea? A social-democrata de Ponta Delgada não pode ficar atrás, e logo se põe em bicos de pés clamando por um museu de... arte contemporânea. A de Alvaiázere tem dois carros oficiais já velhinhos? Manda-se adquirir um novo, tipo jipe, para se percorrer as ruas e bater os trilhos mais recônditos do concelho. E enquanto a de Lisboa fala de reduções drásticas nos transportes públicos, prejudicando gravemente quem deles precisa para ir trabalhar, outros demandam o Brasil com robustas comitivas e de lá parecem sentir-se felizes e contentes por aconselhar os jovens a emigrar. Pois, já no tempo de Salazar-Tomás e quejandos eles tinham emigrado, alguns de mala de cartão na mão. Outros ain-

da, não satisfeitos com colar gravilha colorida à volta de árvores, anunciam uma girândola de projetos para alindar a fachada litoral do concelho. E,



Escasseando o dinheiro para pagar tanto dirigente, é mais do que certo que a gestão do município terá de ser assegurada por muito menos gente”

perante a eventual redução ou até mesmo eliminação das freguesias do concelho, afirmam

veementemente que eles é que sabem gerir a autarquia e não será o governo de Passos-Portas, com o devido respeito, que virá ensinar o Padre-Nosso ao vigário.

Bem pode o presidente da câmara de Espinho encher o peito para defender a sua dama. Compete-lhe porque foi eleito e, por isso, só lhe fica bem. Convenhamos porém, que, perante a penúria geral, esvaem-se os argumentos bairristas mais exaltados. Escasseando o dinheiro para pagar tanto dirigente, é mais do que certo que a gestão do município terá de ser assegurada por muito menos gente. E é isto que está a causar grande agitação no seio das forças vivas locais, regionais e nacionais. Primeiro, porque a concorrência entre pares vai intensificar-se, pelo que se espera que ela venha a revelar-se benéfica em termos de qualidade de lideranças. Por outro lado, não vai ser fácil, pacífico e confortável ter de reduzir ou acabar com tanto vício, tanto truque criado para fazer encher o olho, para pintar a fachada de tanta coisa pública. Vamos mesmo ter de condutar. **OL**

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Oliveira

Redacção Lilia Marques

Fotografia Filipe Couto, Pedro Oliveira e Rafael

Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão e Nelson Soares

Paginação Nuno Oliveira Publicidade

Eduardo Dias Redacção e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone

227331355 Fax 227331356 E-mail agenda.

mareviva@gmail.com Secretaria e

Administração Rua 62 n.º 251- 4500-366

Espinho Telefone 227331357 Fax 227331358

Propriedade e Execução Gráfica/Editor

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355 - Fax 227331356 NIF

500 615 268 Tiragem 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499, de

28/06/76 Depósito Legal 2048/83

Dilema

Na certeza de um porém confrontamo-nos com a necessidade de uma escolha.

Erradamente (?) aconselha o coração, levemente molesta-nos a razão.

Despertados por um dia carregado de cinzento, sentimo-nos tentados pelo conforto de um guarda-chuva, ao mesmo tempo envoltos de uma rebeldia que estará um excelente dia...

Certeza porém que, entre as duas possibilidades, uma ocorrerá, no entanto, certa a escolha que não contradiga o que acontecerá.

Inúmeras vezes vence a razão, outras tantas o coração tem razão.

Deverá ser equilibrada a escolha entre a razão e o coração? Poderá existir a razão e o coração em perfeita simbiose? Como optar pela razão ou coração?

Talvez alguma formula matemática que nos indique a sequencia lógica de opções coração/razão... ou talvez não... Talvez o coração indicar-nos a razão como a escolha correcta?

Paradoxal talvez, pois é o coração que nos aconselha a razão, ou a razão que nos leva a seguir o coração...

Como saber se a nossa acção teve origem na razão ou se a mesma foi influenciada pelo coração?

Segundos, minutos, horas, dias, anos... somados montam o puzzle do meu ser, melhor que ninguém, eu deveria saber, melhor que ninguém, eu deveria conhecer, melhor que ninguém, consigo não escolher entre o coração e a razão. **EMS**

07a13NOV.2011



Cinanima

35º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO
35th INTERNATIONAL ANIMATED FILM FESTIVAL



**ESPINHO
PORTUGAL**

Entradas grátis para o Cinanima

Passatempo

O Maré Viva, em parceria com o Cinanima tem para oferecer 5 convites duplos para a longa metragem (Sessão competitiva 3) de dia 10 de Novembro, no Centro Multimeios de Espinho.

Para vencerem, basta responderem à seguinte pergunta: "Quantas edições já teve o Cinanima?"

Enviem as vossas respostas por email para agenda.mareviva@gmail.com, com o seguinte assunto: Passatempo Cinanima, e nome completo e idade no corpo do texto.

As cinco respostas mais rápidas serão as vencedoras.

Boa sorte!

Aipal

Padarias Pastelarias
*Todos os dias,
o seu Bom Dia*

Tel: 227 311 240 Fax: 227 311 240 E-mail: aipal@aipal.pt

3 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA DO CONCELHO

ESPINHO TV
::: LIGA-TE A NÓS! :::

www.espinho.tv